

INFLUÊNCIA DA SECA PROLONGADA SOBRE PARÂMETROS POPULACIONAIS DE *Mugil curema* (TELEOSTEI: MUGILIDAE) EM ÁREAS DE BERÇÁRIOS DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Amanda Fontenele do Nascimento¹
Leonardo Mesquita Pinto²
Ronaldo César Gurgel-Lourenço³
José Ivan Fonteles de Vasconcelos Filho⁴
Carolina Vieira Feitosa⁵
Jorge Iván Sánchez-Botero⁶

RESUMO

Este estudo avaliou a influência da seca prolongada sobre a função berçário de estuários da região semiárida do Brasil para a tainha *Mugil curema*. Ao longo dos períodos de seca prolongada e de precipitação regular, os espécimes jovens foram obtidos nos rios Choró, Curu e Pacoti com auxílio de rede de arrasto de praia e tarrafa. Para testar potenciais diferenças na densidade (indivíduos/m²), biomassa (g/m²), tamanho (cm) e fator de condição entre os períodos de seca prolongada e de precipitação regular foram conduzidos testes t e de Mann-Whitney para cada estuário. Foi coletado um total de 798 juvenis de *M. curema* nos dois períodos analisados. Os resultados indicam padrões distintos nas respostas da espécie entre os estuários e as variáveis populacionais avaliadas. Nos estuários dos rios Curu e Choró, densidade, biomassa e fator de condição variaram significativamente. Enquanto no estuário do Pacoti, apenas o tamanho dos indivíduos divergiu estatisticamente. As respostas distintas podem estar associadas às características específicas de cada estuário e dos eventos climáticos, impossibilitando registrar um padrão no efeito da seca prolongada sobre a função de berçário desses. Dessa forma, com um número maior de réplicas temporais, incluindo eventos climáticos com secas prolongadas e normais e com outros táxons, será possível obter uma resposta mais robusta e/ou padronizada dos efeitos destes eventos sobre a função de berçário em estuários da região semiárida do

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais da Universidade Federal do Ceará - UFC, amandafontenele@alu.ufc.br;

² Bolsista do CNPq, Universidade Federal do Ceará - UFC, leopinto.ca@gmail.com;

³ Bolsista do CNPq, Universidade Federal do Ceará - UFC, ronaldocgl@yahoo.com.br;

⁴ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais da Universidade Federal do Ceará - UFC, ivanfontelesbio@gmail.com;

⁵ Doutora em Oceanografia, Docente da Universidade Federal do Ceará - UFC, carol_feitosa@ufc.br;

⁶ Professor orientador: Doutor em Ecologia, Docente da Universidade Federal do Ceará - UFC, jorgebotero.leac@ufc.br.

Brasil. Este estudo teve financiamento do CNPq/MCTI/FNDT/IC - CT, Hidro N° 63/2022, Linha 1 Gestão integrada de recursos hídricos na zona costeira brasileira.

Palavras-chave: Peixes, Eventos climáticos, Habitat, Estiagem.